

Lar do Menor recebe ajuda da Câmara para pagar o 13º salário dos funcionários

A Sociedade Beneficente Espiritualista, entidade mantenedora das creches da rede Lar do Menor, está recebendo recursos públicos para o pagamento do 13º salário dos seus funcionários. A Câmara de Vereadores aprovou a abertura de um crédito especial no valor de R\$ 300 mil para socorrer a instituição.

No dia 8 de dezembro, o Legislativo disponibilizou os recursos, oriundos do seu próprio orçamento, à Prefeitura, para o auxílio financeiro à instituição. O passo seguinte foi a elaboração do projeto de lei, que chegou à Câmara na última quinta. Atendendo a pedido da líder de bancada do PP, vereadora Rose Almeida, foi votado na mesma noite, para que fosse agilizado o repasse à entidade.

O Lar, que presta um serviço público, sentiu agora os reflexos dos baixos valores pagos pela Pre-

feitura para o atendimento de cerca de 450 crianças no primeiro semestre deste ano. Na época, recebia apenas R\$ 570,64 por menor, valor insuficiente para o custeio dos serviços disponibilizados. Resultado: um déficit de cerca de R\$ 400 mil.

Em julho, depois de várias tentativas infrutíferas de negociação com o ex-prefeito Paulo Azere-do, finalmente os valores foram reajustados, já na gestão Aldana. Passaram para R\$ 807,00 por criança atendida. De acordo com a diretora-executiva Josênia Flores Cruz, desde então, os repasses são suficientes para suportar as despesas. “O fato é que tínhamos muitas dívidas com fornecedores, que foram saldadas, mas não sobrou dinheiro para o pagamento do 13º salário”, explica.

Diante da situação, a diretora-executiva encami-

nhou um ofício à Câmara de Vereadores pedindo auxílio. Como em anos anteriores, a entidade solicitou que o Legislativo a socorresse com sobras de seu próprio orçamento, no montante de R\$ 300 mil. “Se há uma instituição que sempre valorizou o serviço que prestamos ao Município em 55 anos de existência, é a Câmara de Vereadores, que se importa com as necessidades da população”, afirmou Josênia, sensibilizando os vereadores.

A partir da renegociação dos valores realizada em julho, problemas dessa natureza não deverão se repetir nos próximos exercícios, dando tranquilidade à Sociedade Beneficente Espiritualista para fazer seu trabalho sem maiores sobressaltos. Pelo menos esta é a expectativa da direção, grata pelo apoio que, mais uma vez, recebe do poder público.